

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 29.05.15

EDITORIA: CAPA E

ECONOMIA

»» ENTREVISTA »» JAIME CALADO

PREFEITO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE



ADRIANO ABREU

A conclusão do acesso sul, via BR-304, ajudaria?

O acesso sul é necessário mesmo se não existisse aeroporto, seria urgente e necessário. É chamada Via Metropolitana que deveria estar pronta há muito tempo: começa na Via Costeira, passa pela Ponte de Novo, o Pró-Transporte, pega a BR-101 que já está duplicada, pega a BR-406, já duplicada, segue direto por uma ponte e pega a BR-304. Isso quer dizer que uma carreta que vem de Fortaleza pode pegar a BR-304, passar pelo aeroporto e ir para o porto sem atrapalhar a vida de ninguém. Esta é uma obra simples e barata, não custa R\$ 80 milhões.

O aeroporto já foi procurado por outras empresas aéreas?

Havia uma conversa, antes da inauguração do aeroporto, com a Azul. Mas, em seguida, não se falou mais e apareceu a história da TAM, que é um projeto bem maior.

Sobre a mão de obra, é preciso oferecer melhoria?

Não posso dizer nem que sim nem que não, pois não foi nos apresentados o quadro de profissões necessárias. Já temos cursos voltados para a área funcionando no Instituto Federal de São Gonçalo do Amarante.

E os projetos para o desenvolvimento de condomínios industriais no município?

Era algo que tínhamos expectativa de montar desde antes do aeroporto, trazendo infraestrutura e até a universidade, que trariam a expertise. Conseguimos, no primeiro ano, desapropriar o terreno, mas ficamos sem royalties para pagar. Tivemos que desistir e desapropriar uma outra

“Não queremos um distrito industrial, mas empresarial”

« MOTORES » Prefeito de São Gonçalo detalha planos futuros do município na área de desenvolvimento econômico, impulsionados pelo novo aeroporto

presas interessadas. Há várias empresas para chegar em São Gonçalo. A crise também retardou um pouco o investimento. A desoneração do ICMS de aviação também demorou: o ideal era que fosse feito antes do aeroporto iniciar. De qualquer forma, mesmo no meio desta crise há fortes indícios de crescimento econômico pela chegada do hub da TAM, que promete 10 mil empregos. Isso é um crescimento fantástico. Na carta que a empresa me manda, ela diz: são dez mil empregos.

A TAM exigiu algum investimento por parte de São Gonçalo do Amarante?

Na carta que a presidente nos



Na carta que a presidente nos enviou, é ela quem fala nas potencialidades. O que sabemos é que o ICMS, que estávamos em desvantagem, não estamos mais. Na questão do imposto

NADJARA MARTINS
Repórter

Estima-se que, entre 2010 e 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) de São Gonçalo do Amarante tenha saltado de R\$ 1,1 milhão para R\$ 1,6 milhão. A projeção é da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município, com base no desempenho da economia local antes e depois da inauguração do Aeroporto Internacional Aluizio Alves.

Os dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged) também dão mostras do desempenho. Segundo o Ministério do Trabalho, até maio de 2014 o setor da construção civil registrava saldo positivo de 16%. De acordo com o último levantamento de 2015, em 12 meses o setor reduziu em 14% o número de empregados. Em compensação, o setor de serviços duplicou as contratações no mesmo período, registrando saldo positivo de 40,7% – dez vezes a mais do que o setor no RN como um todo.

Nesta entrevista, o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, considera que o crescimento é fruto das operações do aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Para Calado, a possível instalação do centro de conexões de voos (hub) da

TAM é uma oportunidade para desenvolvimento de uma cadeia de atividades aeroportuárias. O município reduziu de 5% para 3% a cobrança do Imposto Sobre Serviços (ISS) como incentivo ao setor, e não descartou a desoneração para outras cadeias produtivas, como o turismo e hotelaria. "Estamos dispostos a fazer para tantas quantas atividades econômicas que gerem emprego e queiram vir ao nosso município", pontua o prefeito. As oportunidades para desenvolvimento do turismo no RN serão discutidas na 23ª edição do seminário Motores do Desenvolvimento, que acontece dia 8 de junho, no Versailles Receptions. Confira a entrevista:

O que o aeroporto trouxe de avanço para a cidade?

O impacto começou há mais de cinco anos. O Produto Interno Bruto de São Gonçalo cresceu 132%, o que é mais que o dobro, proporcionalmente, do que o PIB da China. São Gonçalo é, também, a cidade com maior número de financiamentos habitacionais da Caixa Econômica nas faixas 2 e 3. A cidade tem 3 mil pessoas trabalhando no aeroporto; já se instalaram várias empresas, como a Teleperfor-

mance, que devido à nossa política de incentivo, reduzido para o setor de 5% para 2%, é a maior contribuinte de ISS do município e tem 3 mil empregos. E demos a redução do ISS de 5% para 2% para atividades aeroportuárias que vai contar como diferencial para a escolha do hub da TAM.

Essa desoneração não causa um impacto financeiro para a arrecadação municipal?

Não, pois quando demos a redução foi em 2010. Naquele momento, só quem voava em São Gonçalo era passarinho, que continua isento, então não houve renúncia fiscal. Somente quando você tem atividade há uma 'renúncia fiscal' e a Lei de Responsabilidade Fiscal exige um estudo detalhado para que você possa compensar aquilo. Não é o caso. Estamos dispostos a fazer para tantas quantas atividades econômicas que gerem emprego e queiram vir ao nosso município.

O benefício é estudado para turismo e hotelaria?

A gente estuda, o que é uma coisa boa, pois não há hotel na nossa cidade. Esse aumento ainda vai acontecer, há muitas em-

Na carta que a presidente nos enviou, é ela quem fala nas potencialidades. O que sabemos é que o ICMS, que estávamos em desvantagem, não estamos mais. Na questão do imposto municipal, nossa diferenciação é essa, de 3%. O querosene de aviação somente o Rio Grande do Norte produz. Os aeroportos de Recife e Fortaleza também já estão em áreas urbanas, não têm espaço para crescimento, e são empresas administradas pela Infraero: uma empresa pública, com uma quantidade de burocracia que a Inframérica, totalmente privada, não tem. O nosso aeroporto também é o único do Brasil projetado para ser um hub, também é o primeiro aeroporto-cidade do Brasil. Ele foi projetado pela sua posição estratégica.

Projetado como?

Ele já tem lugares para instalação de shoppings, hotéis, indústrias, serviços e a única pista do Brasil feita para receber a nova geração de aviões. Também tem um plano diretor de crescimento para 40 milhões de passageiros ano, isso nenhum outro tem.

Quais outros investimentos são necessários?

O acesso tem que ser cobrado do Estado com veemência. Eles já estiveram lá com a TAM e se comprometeram publicamente a

questão do imposto municipal, nossa diferenciação é essa, de 3%. O querosene de aviação somente o Rio Grande do Norte produz"

terminar os acessos, mas isso não é uma condicionante. É uma pena do jeito que está porque, além de não terem terminado os acessos, não taparam os buracos. Isso tem sido cobrado e o governo garantiu que vai terminar.

Isso impacta o funcionamento do aeroporto?

Não, de forma alguma. Estão fazendo muita fúria em cima disso: não há nenhum engarrafamento nos acessos. Natal é que tem engarrafamento, mais de 40 anos sem investimento em mobilidade urbana. O problema hoje é atravessar Natal. Quem mora na Zona Sul e quer ir para o aeroporto de São Gonçalo está vendo a dificuldade de quem mora na Zona Norte e ia para o de Parnamirim.

sistir e desapropriar uma outra área, do outro lado do aeroporto, e atualmente está sob juízo.

Esse crescimento industrial para o aeroporto ainda vai demorar?

Serviços cresce mais no mundo todo. Quanto mais avançada for a sociedade, mais o PIB é de serviços. Por isso, não queremos um distrito industrial, mas empresarial. Claro, a indústria é essencial porque é antes, durante e depois dela é que os serviços acontecem. Mas em termos de PIB, a tendência é que os serviços se tornem sempre mais significativos. Hoje, todos os aeroportos-cidades do mundo crescem cada um com sua vocação, mas há aquelas que são comuns a todos. No caso do aeroporto cidade, a expansão começa de dentro, no entorno e nos acessos. Não há nenhum caso que não tenha acontecido assim. Nossa área interna é muito grande: 15 quilômetros quadrados. E nesta área há uma intenção total da Inframérica de atrair empresas.

Mas houve fechamento no ano passado?

Acontece que eles chegaram com preços semelhantes ao de Brasília, então não há como garantir negócio. Hoje eles estão bem receptivos e viram que, quanto mais serviços tivermos no aeroporto, melhor para eles.

OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O TURISMO DO RN

SEMINÁRIO - 08/06/15 (Segunda-feira)
CADERNO ESPECIAL - 14/06/15 (Domingo)

www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

REALIZAÇÃO

TRIBUNA DO NORTE

RG Salamanca

Fecomércio RN
Sesc | Senac

FIERN

UFRN

PATROCÍNIO

CVC

SEBRAE

NATAL

cosern

INSCRIÇÕES GRATUITAS - 4006.6120 | 4006.6121 - VAGAS LIMITADAS

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE

DATA: 29.05.15

EDITORIA: MOSSORÓ

APRENDIZADO

Estudantes participam de aula inaugural no Sesc em preparação para o Enem 2015

Cursinho gratuito faz parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), desenvolvido pela Fecomércio

REPRODUÇÃO

Os 100 estudantes selecionados para fazer parte do cursinho preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), oferecido pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (SESC RN), participam hoje, de uma aula inaugural. O evento acontecerá às 19h, no Sesc Mossoró. A iniciativa faz parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) da instituição. A lista com os aprovados está disponível no site do Sesc RN, www.sescrn.com.br.

De acordo com a assessoria de comunicação do Sesc RN, o intuito da aula inaugural é de recepcionar os alunos selecionados para assistir às aulas gratuitas, realizadas de 1º de junho a 30 de outubro de 2015, nos turnos da tarde e da noite, no Convênio Concursos e Vestibulares. No evento, os alunos contarão com palestra motivacional da pedagoga do Sesc RN, Iriane da Costa, com pronunciamento do presidente do Sindicato do

Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota, entidade parceira da Fecomércio, e ainda poderão bater um papo com Shirley de Oliveira, ex-aluna dos cursos preparatórios do PCG que conquistou o 2º lugar em Pedagogia na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) em 2014.

Os cursos gratuitos para o Enem também são oferecidos em Natal e Caicó, onde as aulas já estão acontecendo. Os alunos das turmas do PCG têm acesso gratuito ao material didático e a aulas de Matemática, Ciências Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza, em conformidade com as disciplinas exigidas no certame nacional.

Desde 2012, o Sesc RN disponibiliza gratuitamente aulas e cursos para alunos concluintes e que já concluíram o ensino médio se prepararem para o Enem. Já foram ofertadas 1.973 vagas e, em 2015, são oferecidas 400 vagas, nos três municípios contemplados.

SOBRE O ENEM

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino



Provas do Enem serão aplicadas nos dias 24 e 25 de outubro

Médio (ENEM) tiveram início no dia 25 de maio e se estendem até as 23h59 do dia 5 de junho. Os estudantes interessados devem se inscrever através da internet.

Já as provas do Enem serão aplicadas nos dias 24 e 25 de outubro. Este ano, as provas do Enem são a úni-

ca forma de ingresso nas instituições de ensino superior públicas de Mossoró, que aderiram ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

 @GAZETAOESTE
 /GAZETADOOESTE

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE
REDAÇÃO

DATA: 29.05.15

EDITORIA: NOTAS DE

ENEM - O Sesc fará hoje aula inaugural para receber os 100 alunos selecionados para fazer curso preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O evento será às 19h, no Sesc Mossoró.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 29.05.15

EDITORIA: ECONOMIA



VAMOS DISCUTIR AS PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O TURISMO DO RN

OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

SEMINÁRIO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O
TURISMO DO RN
Local: VERSAILLES RECEPÇÕES
Endereço: Rua Cel. Milton Freire, 2919, Cidade Jardim,
Natal/RN.
Data: 08 de junho de 2015, Segunda-feira
Horário: 8 horas

Autoridades, especialistas e empresários debatem os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do Estado.

INSCRIÇÕES GRATUITAS - 4006.6120 - 4006.6121 - VAGAS LIMITADAS.

REALIZAÇÃO

         

PATROCÍNIO

 

www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

VEÍCULO: VISOR POLÍTICO **DATA:** 28.05.15

Marcelo Queiroz: “Desoneração do ICMS foi fundamental para RN entrar nos planos da TAM” | Visor Político



Postado por Alex Viana em Análise

29
mai

Para Marcelo Queiroz, da Fecomercio, a desoneração foi fundamental para que o RN entrasse nos planos da holding aérea Latam, que planeja criar um ‘hub’ no Nordeste. O aeroporto de Natal disputa com os de Recife e Fortaleza a possibilidade de se tornar um centro de conexões para vôos domésticos e internacionais. Pelos planos divulgados pela Latam, seriam três rotas para o exterior criadas ainda em 2016, e outros 13 em três anos. A decisão da companhia deve ser anunciada em dezembro deste ano. O investimento chega a R\$ 3,9 bilhões.

Entretanto, o caminho até o hub ainda não está pavimentado. Para o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, é preciso que o Estado e os municípios de Natal e São Gonçalo do Amarante também ofereçam garantias de infraestrutura. No caso do Governo do Estado, urge a finalização dos acessos norte (BR-406 e RN-160) e sul (BR-304) ao aeroporto de São Gonçalo do Amarante. O acesso norte, com 35% de conclusão, é prometido pelo Estado para dezembro deste ano.

Tribuna do Norte

Classificação: Positiva

VEÍCULO: SITE O MOSSOROENSE **DATA:** 29.05.15

Cantora areia-branquense será atração do projeto cultural “Domingo Melhor”

Detalhes

Publicado em 29 de Maio de 2015

: por Redação

NATAL – A cantora areia-branquense Fernanda Azevedo será uma das atrações do projeto cultural “Domingo Melhor”, de iniciativa da Assembleia Legislativa, em parceria com o Sistema Fecomércio RN, cujo novo formato será lançado domingo, 31. Além dela, a programação terá como destaque nacional o cantor e compositor Nando Cordel. Música, lazer, cultura e gastronomia vão estar presentes no próximo domingo no lançamento do novo projeto, a partir das 14h, ao lado da praça André de Albuquerque, em Natal. “O projeto Domingo Melhor garante entretenimento à população de forma gratuita onde crianças e adultos poderão aproveitar o espaço de lazer durante todo o domingo. Com esse e outros projetos, como a Assembleia Cidadã e a Cultural, a casa legislativa cumpre também o seu papel social de estar sempre ao lado das pessoas”, destacou o presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira (PMDB). O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, destaca o novo formato do evento. “Realizamos com muito sucesso o “Domingo Melhor” até cerca de dez anos. Esta retomada, em um formato mais amplo e em um local totalmente aberto ao público é nossa maneira de voltarmos a interagir com o público natalense de forma mais direta em um evento que reúne várias vertentes nas quais atuamos com o Sistema, como lazer, gastronomia e cultura. Eu diria que é um presente que nós e a Assembleia Legislativa estamos dando à cidade”, diz Queiroz. O “Domingo Melhor” vai contar com apresentações artísticas, oficinas de artesanato, praça de alimentação no estilo de comidas de rua e recreação infantil. A atração nacional fica por conta de Nando Cordel, que sobe ao palco a partir das 18h. Além de atrações que fazem parte da Assembleia Cultural, como Ivan do Monte e Fernanda Azevedo. A programação começa às 14h e a entrada é gratuita. A TV Assembleia, além de promover o evento, irá transmitir ao vivo a programação cultural e fará flashes ao vivo durante todo o domingo. “A parceria com o Sistema Fecomércio viabilizou a retomada desse projeto de sucesso, para que pudéssemos trazer à cidade uma ação que une cultura e lazer”, destaca o diretor da TV, Bruno Giovanni.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO BG DATA: 28.05.15

Arquivo para Nando Cordel é atração - Blog do BG

Nando Cordel é atração no projeto “Domingo Melhor”



Música, lazer, cultura e gastronomia vão estar presentes no próximo domingo (31) no lançamento de um novo formato para o projeto cultural “Domingo Melhor”, realizado em parceria pela Assembleia Legislativa e o Sistema Fecomércio RN. O

projeto vai levar atrações musicais, espaço gastronômico e lazer para a população a partir das 14h, ao lado da Praça André de Albuquerque. O cantor e compositor pernambucano Nando Cordel será a atração principal.

Retomado neste ano, o projeto “Domingo Melhor” é uma alternativa de entretenimento e cultura para a população potiguar, oferecendo atrações de qualidade para o lazer de famílias durante todo o domingo. O projeto vai contar com apresentações artísticas, oficinas de artesanato, praça de alimentação no estilo de comidas de rua e recreação infantil. Durante a tarde, farão apresentações os cantores Ivan do Monte e Fernanda Azevedo, que participam da Assembleia Cultural, e também Nando Cordel, autor de sucessos como “Paz Pela Paz”, “É de Dar Água na Boca”, “Você Endoideceu Meu Coração”, “Coração da Gente” e “Doce Estrela”.

“O projeto Domingo Melhor garante entretenimento à população de forma gratuita onde crianças e adultos poderão aproveitar o espaço de lazer durante todo o domingo. Com esse e outros projetos, como a Assembleia Cidadã e a Cultural, a casa legislativa cumpre também o seu papel social de estar sempre ao lado das pessoas”, destacou o presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, destaca o novo formato do evento. “Realizamos com muito sucesso o Domingo Melhor até há cerca de dez anos. Esta retomada, em um formato mais amplo e em um local totalmente aberto ao público é nossa maneira de voltarmos a interagir com o público natalense de forma mais direta em um evento que reúne várias vertentes nas quais atuamos com o Sistema, como lazer, gastronomia e cultura. Eu diria que é um presente que nós e a Assembleia Legislativa estamos dando à cidade”, diz Queiroz.

A TV Assembleia, além de promover o evento, irá transmitir ao vivo a programação cultural e fará flash ao vivo durante todo o domingo. “A parceria com o Sistema Fecomércio viabilizou a retomada desse projeto de sucesso, para que pudéssemos trazer à cidade uma ação que une cultura e lazer”, destaca o diretor da TV, Bruno Giovanni.

A programação começa às 14h e a entrada é gratuita.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO ROBSON PIRES **DATA:** 28.05.15

Nando Cordel é atração no projeto “Domingo Melhor” - Blog do Robson Pires



28/mai/2015

às 16:54

Publicado por Robson Pires na categoria

Nando Cordel é atração no projeto “Domingo Melhor”

Música, lazer, cultura e gastronomia vão estar presentes no próximo domingo (31) no lançamento de um novo formato para o projeto cultural “Domingo Melhor”, realizado em parceria pela Assembleia Legislativa e o Sistema Fecomércio RN. O projeto vai levar atrações musicais, espaço gastronômico e lazer para a população a partir das 14h, ao lado da Praça André de Albuquerque. O cantor e compositor pernambucano Nando Cordel será a atração principal.

Retomado neste ano, o projeto “Domingo Melhor” é uma alternativa de entretenimento e cultura para a população potiguar, oferecendo atrações de qualidade para o lazer de famílias durante todo o domingo. O projeto vai contar com apresentações artísticas, oficinas de artesanato, praça de alimentação no estilo de comidas de rua e recreação infantil. Durante a tarde, farão apresentações os cantores Ivan do Monte e Fernanda Azevedo, que participam da Assembleia Cultural,

e também Nando Cordel, autor de sucessos como “Paz Pela Paz”, “É de Dar Água na Boca”, “Você Endoideceu Meu Coração”, “Coração da Gente” e “Doce Estrela”.

“O projeto Domingo Melhor garante entretenimento à população de forma gratuita onde crianças e adultos poderão aproveitar o espaço de lazer durante todo o domingo. Com esse e outros projetos, como a Assembleia Cidadã e a Cultural, a casa legislativa cumpre também o seu papel social de estar sempre ao lado das pessoas”, destacou o presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 28.05.15

Currais Novos recebe Unidade Móvel de Moda e Beleza - Portal No Ar



Em mais uma ação de interiorização do Sistema Fecomércio RN, a cidade de Currais Novos recebeu hoje (28) pela manhã, por meio do Senac, a Unidade Móvel de Moda e Beleza. A partir de 1º de junho, 60 moradores do município serão beneficiados com vagas gratuitas em cursos de cabeleireiro assistente, depilador e manicure.

Unidade móvel Moda e Beleza do Senac está em Currais Novos (Foto: Divulgação/Fecomércio RN)

As unidades móveis do Sesc e Senac circulam pelo estado do Rio Grande do Norte levando oportunidades da qualificação e capacitação profissionais. Para o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, “com ações desse tipo oferecemos chances às pessoas de entrar pela porta da frente no mercado, e de reforçar ou reconquistar sua dignidade, através do trabalho profissional e respeitado”.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Currais Novos, Helder Araújo, acredita que “dar oportunidade é abrir portas, é oferecer às pessoas a condição de poder caminhar por suas próprias pernas, de conseguirem, com seu próprio esforço, mudar suas vidas e de suas famílias. Este é o verdadeiro desenvolvimento social e econômico no qual nós acreditamos e pelo qual trabalhamos”.

Durante todo o dia de hoje (28), a unidade móvel está disponível para uma ação social voltada para as mães curraisnovenses, que poderão cuidar da beleza e elevar a autoestima. A ação é resultado de uma parceria do Sistema Fecomércio com a prefeitura do município

Atualizado em 28 de maio às 14:54

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 28.05.15

Governo e empresários montam plano de investimentos para sediar hub da TAM no RN - Portal No Ar

A cadeia produtiva do comércio e indústria liderados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN) e Federação da Indústria do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) se reúnem no próximo dia 8 de junho com as prefeituras de Natal e São Gonçalo e o Governo do Estado, para formatar um plano de ações e investimentos previstos para a região do aeroporto de São Gonçalo do Amarante sediar o hub da TAM, disputado ainda com Fortaleza e Recife.



Fred Queiroz afirmou que iniciativas pública e privada montarão plano conjunto de ações (Foto: Alberto Leandro)

O secretário municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Fred Queiroz, que compõe a comitiva do projeto afirmou que as ações serão discutidas e integradas para que sejam apresentadas em um documento, ainda no mês de junho, quando a direção e o setor de operações da TAM virá ao aeroporto Aluizio Alves.

“Estamos fazendo nossa parte junto aos empresários e nessa reunião convocada para o dia 8 vamos elaborar um máster plano para apresentar a diretoria da TAM, com todos os investimentos previstos para a região do Poder Público e da classe empresarial”, explicou Queiroz.

Com relação aos concorrentes diretos, em especial o aeroporto de Fortaleza que está em processo de ser incluído no próximo pacote de concessões privadas do Governo Federal, Fred Queiroz mantém o otimismo.

“Esse fato da concessão já sabíamos, é um ponto para a competitividade, mas sabemos que não será um processo simples e a TAM demonstrou o desejo de iniciar as operações até o final de 2016. O nosso aeroporto está muito bem estruturado, já está operando privatizado e a Inframérica é parceira da TAM no Mercosul, então também levamos vantagem”, enfatizou o secretário.

Atualizado em 28 de maio às 10:53

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

Câmara mantém coligação em eleições proporcionais

« **REFORMA POLÍTICA** » Deputados rejeitam uma emenda que pretendiam acabar com a possibilidade de aliança para a disputa de vagas no Legislativo



AGÊNCIA CÂMERA

O que foi votado

Plenário da Câmara discute mudanças no sistema eleitoral brasileiro. Veja o que já foi votado. As propostas ainda precisam ser apreciadas no Senado:

SISTEMA DE VOTAÇÃO

A Câmara rejeitou o distrito, defendido por Eduardo Cunha, e manteve o sistema proporcional, usado hoje, que considera a votação do candidato e da legenda. No distrito, é eleito o mais votado, sem considerar os votos na sigla.

FINANCIAMENTO DE CAMPANHA

A Câmara aprovou a inclusão na Constituição do financiamento de empresas a partidos políticos e doações de pessoas físicas para

Deputados votam as propostas de modificação na legislação eleitoral e partidária

A Câmara dos Deputados rejeitou ontem uma emenda que queria acabar com as coligações em eleições proporcionais. Eram necessários ao menos 308 votos para aprovar esse dispositivo, mas houve apenas 206 votos a favor. Se manifestaram contra 236 parlamentares e houve cinco abstenções.

Com a decisão, ficam mantidas as regras atuais, pelas quais os partidos políticos podem se coligar nos pleitos para vereador, deputado estadual e federal. O PSDB foi o partido que em Plenário mais defendeu a aprovação da emenda, mas acabou derrotado. O argumento é que as coligações são formadas sem identidade ideológica entre as legendas e de olho apenas na partilha do tempo de televisão.

"Era a alternativa que nos restava para salvar algo substancial na reforma política", avaliou o deputado Domingos Sávio (PSDB-MG). "Não conseguimos avançar no fundo partidário e vamos continuar com eleições em que o eleitor vota em alguém e elege uma pessoa de outro partido e de outra ideologia. Isso é enganar o eleitor", disse.

Desempenho

Por 369 votos a 39, além de

cinco abstenções, a Câmara dos Deputados aprovou uma cláusula de desempenho mais branda, que traz exigências mínimas para que partidos políticos tenham direito ao tempo de televisão e a recursos do fundo partidário. Pelo texto votado, poderão receber esses benefícios as legendas que, durante o pleito, tenham eleito ao menos um deputado ou senador.

A restrição tem pouco impacto, uma vez que 28 das 32 siglas hoje registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) têm representação na Câmara. A barreira criada pelos deputados, se cancelada pelo Senado, deve sufocar quatro partidos: PSTU, PCO, PPL e PCB.

Durante as discussões da reforma política no Congresso, a instituição de uma cláusula de desempenho sempre foi apontada como uma forma de impedir a proliferação de legendas sem programas ideológicos. As siglas pequenas e os chamados "nânicos" se uniram para impedir que fosse aprovado um dispositivo que dificultasse o recebimento da verba do Fundo Partidário e o acesso ao tempo de TV.

Em troca de apoio a bandeiras do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), como o "distritão" e a inclusão do financiamento privado de campanhas na Constituição, esses partidos receberam do peemedebista a garantia de que seria votada uma cláusula "light", que não afetará aqueles que já têm uma cadeira no Parlamento.

"Se era para aprovar (cláusula de) só um deputado, melhor que não fosse nada. Isso não é cláusula, é até ridículo", protestou o deputado Marcelo Castro (PMDB-PI). Castro foi o relator de uma proposta de reforma política numa Comissão Especial neste ano, mas acabou destituído por Cunha por elaborar um parecer que desagradou o presidente da Casa.

No projeto elaborado pelo deputado do Piauí, as regras para o recebimento das fatias do fundo e do tempo de televisão eram mais duras: o partido precisaria obter no mínimo 2% dos votos válidos na última eleição para a Câmara, distribuídos em pelo menos 1/3 dos Estados, com um mínimo de 1% do total de cada um deles.

pessoas físicas já podem doar a partidos políticos ou candidatos, mas o repasse de dinheiro por empresas não está contemplado constitucionalmente. A Câmara rejeitou as propostas que previam doação exclusiva de pessoas físicas e financiamento público exclusivo.

FIM DA REELEIÇÃO

Também foi aprovada a proposta que acaba com a reeleição de prefeitos, governadores e presidente da República, que só terão direito a um mandato de quatro anos. A proposta não se aplica a eleitos em 2014 e em 2012. A Câmara ainda pretende analisar a unificação das eleições municipais e gerais a partir do ano de 2022, quando prefeitos e vereadores eleitos teriam apenas dois anos de mandato.

CLÁUSULA DE BARREIRA

A Câmara dos Deputados aprovou uma cláusula de desempenho branda. Pelo texto votado, terão tempo de TV e fundo partidário as legendas que tenham eleito ao menos um deputado ou senador. A restrição tem pouco impacto, uma vez que 28 das 32 siglas hoje registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) têm representação na Câmara.

COLIGAÇÕES

A Câmara dos Deputados manteve a

Senado deve confirmar o fim da reeleição

A bancada federal do Rio Grande do Norte no Senado defende o fim da reeleição, proposta já aprovado na Câmara dos Deputados. O senador Garibaldi Filho (PMDB) disse que acabar com a reeleição é uma tendência e afirmou que quando a matéria chegar ao Senado terá entendimento também de ser contrário a reeleição. O senador José Agripino Maia (DEM) destacou que já refletiu sobre o assunto e também tem posição contrária a reeleição.

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), também afirmou ontem que é favorável ao projeto aprovado pela Câmara que determina o fim da reeleição e que a tendência é que a proposta também receba o aval dos senadores.

"Acho que essa é a grande reforma (política). A reeleição acaba sendo a fonte de todos os desvios e já havia chegado a hora de nós acabarmos com ela", comentou o presidente do Senado.

Ontem, a Câmara aprovou o fim da reeleição para chefes do Executivo por 452 votos a favor, 19 contra e uma abstenção. A proposta não se aplica a eleitos em 2014 e em 2012. Entra em vigor para os eleitos nos próximos pleitos. A proposta terá de ser analisada agora pelos senadores. "O sentimento do Sena-



Renan Calheiros destaca que tendência é confirmar a votação

do é exatamente igual ao sentimento da Câmara com relação ao fim da reeleição", disse Renan.

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), disse, na madrugada de ontem, que o fim da reeleição para os cargos de prefeito, governador e presidente da República é positivo para o País. "Eu refleti muito. Já tive momentos com uma posição favorável e momentos com uma posição desfavorável, mas hoje estou consciente de que é melhor para o Brasil o fim da reeleição", disse.

A extinção da recondução dos ocupantes de cargos no Poder Executivo foi aprovada por

esmagadora maioria no âmbito da PEC da Reforma Política: 452 votos a favor e apenas 19 contra, além de uma abstenção.

Embora tenha refletido sobre o tema antes de pautá-lo, Cunha disse que não tinha certeza se o fim da reeleição seria efetivamente positivo para a renovação de quadros políticos para disputar governos estaduais e a Presidência da República.

Ele argumentou, contudo, que a medida seria boa para cidades pequenas. "A gente vê muitos problemas em prefeituras, especialmente as menores, em que o prefeito acaba, na realidade, fazendo o mandato em função da reeleição", disse.

possibilidade de formação de coligações nas eleições proporcionais (para vereador e deputado) e majoritária (prefeito, governador, senador e presidente).

PT vai recorrer ao Supremo contra proposta aprovada

Em confronto com representantes da cúpula da direção do PT, parte da bancada do partido da Câmara anunciou nesta quinta-feira, 28, que irá apresentar no Supremo Tribunal Federal (STF) mandado de segurança contra a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que prevê o financiamento de empresas privadas a partidos políticos.

Em reunião da bancada ocorrida hoje, a maioria optou por não "judicializar" a decisão do plenário tomada na véspera. "A bancada do PT não vai entrar com nenhuma ação. Entendemos que não houve desobediência do acordo. Além disso não vemos que tal medida tenha alguma sustentação jurídica", afirmou o deputado José Mentor (PT-SP).

"A direção do partido foi consultada. O Rui Falcão também se posicionou contrário à medida", emendou. "Não vai ter ação nenhuma. Não tem sentido. Perdemos a votação", ressaltou o vice-líder do PT na Câmara, Carlos Zarattini (SP).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

Senado aprova 3ª medida provisória do ajuste fiscal

« IMPOSTO » Senadores votam a MP que aumenta tributos para produtos importados e muda a alíquota para cervejas, águas e refrigerantes



Senadores votam, em plenário, as medidas provisórias do ajuste fiscal definido pelo Governo

Brasília (AE) - Com a presença "jabutis", o plenário do Senado aprovou ontem a Medida Provisória 668, a última das três do ajuste fiscal a ser analisada pelo Congresso. A MP tratava, originalmente, apenas do aumento das alíquotas de PIS/Pasep e Cofins de produtos importados. A expectativa do governo é aumentar em R\$ 1,19 bilhão ao ano a arrecadação, sendo R\$ 69,4 milhões só em 2015.

Durante sua tramitação no Congresso, a MP ganhou "jabutis", temas alheios ao texto original. Um deles foi a reabertura do programa de refinanciamento de dívidas tributárias (Refis) para empresas em recuperação judicial com parcelamento de débitos em até 120 vezes. Houve ainda o aumento de PIS/Pasep e Cofins no caso de cervejas, águas e refrigerantes, conforme pretendia a Receita Federal.

Foi incluída também na MP também a isenção da contribuição previdenciária ao INSS por igrejas que contratarem seus pastores conforme a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). A MP segue para a presidente Dilma Rousseff, a quem caberá sancionar ou vetar as alterações realizadas. Senadores da oposição e até da base criticaram duramen-

te a inclusão dos jabutis. O líder do DEM no Senado, Ronaldo Caiado (GO), protestou contra a inclusão de 23 "matérias estranhas" ao texto original da MP. Ele desafiou os parlamentares a debaterem com profundidade os 24 temas contidos na proposta e pediu que o Senado comece a rejeitar a parte das MPs que não tenha a ver com o texto original.

Olídero do PSDB na Casa, Cássio Cunha Lima (PB), lembrou o fato de que a MP chegou ao Congresso com quatro artigos e, após aprovação pela Câmara, já tinha 27. "Daqui a pouco fecha o Senado, para que Senado? Chegamos aqui na quinta-feira, a MP vence na próxima semana e a imposição do governo, com sua maioria, é votar de qualquer jeito, não importa o que veio", criticou.

O presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), cobrou que a Câmara aprove uma proposta, encaminhada pelo Senado há dois anos, que muda o rito de tramitação das MPs. "Temos que colocar fim, o mais rapidamente possível, a esta prática de transformar medidas provisórias em um ônibus para atender aos mais diversos interesses sem discussão", afirmou.

O senador Randolfe Rodrigues (PSol-AP) anunciou voto a

favor da MP, mas pediu que Dilma vetasse um "jabuti" incluído pela Câmara que prevê a construção, por meio de uma parceria público-privada, de um shopping no Poder Legislativo Federal ao custo de R\$ 1 bilhão. "Será um escárnio se a presidente sancionar essa proposta no momento em que faz um ajuste fiscal", criticou.

Embora tenha ressaltado que todos os governos desde 1988 têm "abusado" do uso das medidas provisórias, o senador Jader Barbalho (PMDB-PA) também criticou a inclusão na MP da construção do shopping. "Só vai faltar aqui - me desculpem senadores - uma medida provisória para construir um motel", afirmou. "Não vou ficar aqui assistindo ao outro lado fazendo negociata. O Senado não é um órgão para ser avacalhado", disse Barbalho, que, na década passada, renunciou à presidência do Senado e ao mandato de senador na esteira de um escândalo de corrupção. Num jogada ensaiada com aliados do PMDB do Senado, Renan anunciou que pretende mudar o rito de tramitação das medidas provisórias. Ele disse que pediu à área técnica do Senado para avaliar se é possível que os "jabutis" possam ser destacados da MP e passem a tramitar na forma de projeto de lei.

Centrais sindicais planejam manifestações

São Paulo (AE) - A Central Única dos Trabalhadores (CUT), com outras seis centrais sindicais, planeja para hoje, uma série de manifestações em diversas cidades contra os projetos que estão em tramitação no Congresso que tratam da terceirização e da alteração de alguns benefícios trabalhistas. Em Natal, haverá uma assembleia de petroleiros em frente à sede da Petrobras.

A ideia da CUT é que os atos antecedam uma possível greve geral, que a central ameace convocar, caso não consiga reverter as mudanças em andamento, como as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665. Os principais protestos devem ocorrer em São Paulo e a intenção é que comecem na madrugada.

Segundo a programação da CUT, entre 3 e 8 horas está prevista uma paralisação de rodoviários e motoristas de Guarulhos, na Grande São Paulo, Sorocaba, no interior do Estado, São José dos Campos e Jacareí, no Vale do Paraíba (SP), e Grande ABC. O presidente nacional da central, Vagner Freitas, estará em São Bernardo do Campo, de manhã, com os metalúrgicos, onde fará uma caminhada pelo centro da cidade.

À tarde, Freitas deve participar do ato de encerramento dos protestos, às 17 horas, na Praça da República, centro da capital. Também na cidade, há previsão de ato, às 7 horas, na Ponte das Bandeiras. A ideia é que manifestantes passem pelo Terminal Bandeira e, depois, façam uma caminhada até o Parque D. Pedro.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 29.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ PARLA SHOPPING /

Senado aprova MP que aumenta tributos sobre importados

KARINE MELO
AGÊNCIA BRASÍL

EM VOTAÇÃO SIMBÓLICA, o Senado aprovou nesta quinta-feira (28) a Medida Provisória (MP) 668/15. Parte das medidas de ajuste fiscal enviadas pelo governo ao Congresso, a MP aumenta as alíquotas de duas contribuições incidentes sobre as importações: o PIS/Pasep e a Cofins. A intenção do governo é dar isonomia de tributação perante os produtos nacionais. Com exceção de produtos com alíquotas diferenciadas, na regra geral, o PIS/Pasep passa de 1,65% para 2,1%.

A Cofins sobe de 7,5% para 9,65%. Os novos valores das duas contribuições vão totalizar 11,75%, contra os atuais 9,15%.

Como o texto perderia a validade na próxima segunda-feira (1º), caso não fosse votado, os senadores que eram favoráveis à MP não tiveram outra opção a não ser a de confirmar o mesmo texto aprovado pela Câmara dos Deputados no último dia 20. O texto foi duramente criticado por causa da inclusão de mais de 20 temas que nada têm a ver com o texto original enviado pelo governo, conhecidos entre os parlamentares como "jabutis".

Graças a esses "jabutis", o projeto de conversão (PLV 6/15) da Medida Provisória foi aprovado com a autorização para que o Legislativo possa fazer parcerias público-privadas. Com isso, está aberto o caminho para a construção do Shopping do Parlamento, ou Parla Shopping, conforme promessa feita pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-



GERALDO VAGEL/AGÊNCIA SENADO

► Renan Calheiros disse que estuda forma de separar assuntos estranhos

-RJ). A ideia de Cunha é que no local, que tem custo estimado em R\$ 1 bilhão, seja construído um anexo com gabinetes mais luxuosos para os deputados, com lojas comerciais que poderiam ser exploradas pela iniciativa privada.

"É um escárnio à nação", disse o senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), que justificou o voto favorável à medida para não prejudicar o objeto principal da MP. Um dos senadores que mais reagiu à criação do Parla Shopping foi o senador Jader Barbalho (PMDB-PA), que chegou a dizer que a construção do local abrigaria um motel. "Eu, se fosse Vossa Excelência [presidente do Senado, Renan Calheiros], quando chegasse isso da Câmara dos Deputados, eu devolvia para o presidente da Câmara. Ele que vá construir Parla Shopping, motel, o que ele quiser construir, mas ele não pode construir a custa do conceito das instituições brasileiras e particularmente do Con-

gresso. [...] Não podemos permitir esse balcão de negócios, essa vergonha", criticou Barbalho. Em março deste ano, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), devolveu ao Executivo a MP que tratava da desoneração da folha de pagamento e sugeriu que o mesmo fosse feito com jabutis.

Como o texto aprovado só depende agora da sanção da presidenta Dilma Rousseff, pelo menos quatro partidos, PSB, PSOL, PSB e PMDB já anunciaram que vão pedir que a presidenta vete a possibilidade de parcerias público-privadas com o Legislativo para impedir que o projeto do shopping saia do papel. Diante da reação dos senadores, o presidente Renan Calheiros (PMDB-AL) disse que estuda com a Secretaria-Geral da Mesa uma forma de separar das medidas provisórias assuntos estranhos inseridos no texto original. A ideia é que os jabutis tramitem de forma separada, como projetos de lei.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 29.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ REFORMA /

CÂMARA ADIA VOTAÇÃO DE DURAÇÃO DE MANDATO PARA JUNHO

ROLANDO LOURENÇO
AGÊNCIA BRASIL

A VOTAÇÃO DE pontos da reforma política, que demandarão mais discussões por serem considerados complexos, foi adiada para a semana do dia 10 de junho, após a votação do projeto de lei do Executivo que muda as regras da desoneração da folha de pagamentos. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), após reunião com os líderes partidários.

De acordo com Eduardo Cunha, serão votadas, na segunda semana de junho, as propostas da reforma política que tratam da duração de mandatos, coincidência das eleições e cotas para as mulheres nos Legislativos. O presidente da Câmara também usou como justificativa para adiar as votações, o horário de encerramento da sessão de hoje (28) prevista para as 19h.

Mesmo com o adiamento das votações desses itens, o plenário continuou votando outros dispositivos da reforma política constantes da pauta da Câmara. A votação está sendo feita por de proposta de emenda à Constituição (PEC) e, por isso, para que qualquer matéria seja aprovada são necessários no mínimo 308 votos a favor.

Com relação ao que foi aprovado na noite de quarta-feira, Eduardo Cunha disse que ficou surpreso com o placar da votação que aprovou o fim da reeleição para cargos do Executivo. O fim da reeleição para presidente da República, governador e prefeito foi aprovado por 452 vo-



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

► Eduardo Cunha ficou surpreso com aprovação do fim da reeleição

tos a 19 e 1 abstenção. "Me surpreendi, sim. O plenário, em um certo tempo, toma consciência", afirmou Cunha, antes voltar ao plenário para retomar a votação da reforma política.

Para compensar o fim da reeleição, Cunha defende que os mandatos permaneçam com quatro anos de duração. "Acho que quatro anos é um bom tamanho de mandato. Cinco anos pode ser muito tempo sem eleição. É um debate muito polêmico, é difícil", disse.

Como a reforma política está sendo tratada em proposta de emenda à Constituição (PEC), o fim da reeleição precisa ser aprovado em segundo turno na Câmara para depois ser apreciado, também em duas votações, pelo Senado.

A proposta aprovada não se aplica aos prefeitos eleitos pela primeira vez em 2012, assim como aos governadores eleitos pela primeira vez em 2014 nem

a quem os suceder nos seis meses anteriores ao pleito.

Também foi aprovada na Câmara emenda aglutinativa do deputado Celso Russomano (PRB-SP) que estabelece o financiamento de campanha por pessoas jurídicas e físicas aos partidos políticos, mas limita às pessoas físicas a doação a candidatos a cargos eletivos. A proposta determina ainda que os limites máximos de arrecadação e gastos para cada cargo eletivo serão definidos em lei a ser aprovada pelo Congresso Nacional.

A emenda recebeu 330 votos a favor, 141, contra e 1 abstenção. Essa é a primeira matéria da reforma política aprovada pela Câmara. Como trata-se de uma emenda a uma proposta de emenda à Constituição, o dispositivo precisa ser aprovado também em segundo turno para ser enviado à apreciação do Senado, onde tem que passar por duas votações.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 29.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

MINISTRO ALERTA SOBRE IMPACTO DE APOSENTADORIAS

/ BOMBA RELÓGIO /
O MINISTRO DA
FAZENDA, JOAQUIM
LEVY, FAZ APELO
PARA QUE SOCIEDADE
DISCUTA IMPACTO DE
APOSENTADORIAS
E PENSÕES NAS
CONTAS DO GOVERNO

O MINISTRO DA Fazenda, Joaquim Levy, fez ontem apelo para que a sociedade brasileira discuta os impactos nas contas do governo em razão da flexibilização do fator previdenciário aprovado no Senado Federal.

Na avaliação do ministro, todos as pensões e as aposentadorias são importantes para a classe trabalhadora, mas representam grandes volumes de recursos orçamentários. Segundo Levy, antes de qualquer decisão do governo, "é preciso fazer muitas contas para encontrar uma solução".

Os senadores aprovaram, na quarta-feira, a Medida Provisória (MP) 664, que altera a forma de concessão de benefícios previdenciários e estabelece novo cálculo para a concessão de aposentadoria. Pelo texto aprovado, fica valendo a chamada regra do 85/95. A alteração estabelece que o trabalhador receberá seus proventos integrais, quando, no cálculo da aposentadoria, a soma da idade com o tempo de contribuição for 85 para mulher e 95 para homem.

Para Levy, se o Congresso Nacional entendeu que há mais espa-



WILSON LINS / AB

► Flexibilização do fator previdenciário vai gerar consequências futuras para o equilíbrio das contas governamentais, observa o ministro Joaquim Levy

ço de comprometimento das despesas com a Previdência Social, o assunto tem que ser discutido em um âmbito mais amplo da própria sociedade.

O ministro disse que, com a discussão de ajuste fiscal, o próprio Senado tem se mostrado sensível sobre o impacto do pagamento de tributos para as empresas decorrente de desonerações fiscais. Em razão desse impacto, as empresas argumentam que não conseguem pagar a Previdência Social.

E acrescentou: "Pelo menos é o argumento para não querer pagar a contribuição patronal. Então, se hoje, com o que [há], as empresas não conseguem pagar, imagine se você aumenta o custo da Previdência. Então, acho que tem todo um equilíbrio a ser discutido pela própria sociedade", disse.

Depois de considerar uma "vitória para o país" a aprovação das medidas provisórias 664 e 665, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, disse hoje (28) ser importante para o Brasil a votação da Medida Provisória 668, que aumenta alíquotas da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS/Pasep Importação) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins-Importação) sobre mercadorias industrializadas.

A alíquota subirá de 9,25% para 11,75%, conforme já anunciado pelo Ministério da Fazenda. O texto deve ser votado nesta quinta-feira no Senado Federal. Para Levy, a MP 668 tem relevância para a indústria nacional pois "traz equilíbrio e a competitividade entre importados e produtos nacionais".

A medida provisória altera uma lei de 2004 que estabelece as alíquotas de PIS e Cofins sobre a importação de bens e serviços.

"A gente tem - disse o ministro Levy - uma indústria que é extremamente importante para a nossa atividade econômica, até pelos efeitos multiplicadores, além dos efeitos tecnológicos. Então, acho que essa medida completa esse pedaço na nossa estratégia de equilíbrio e aí temos a questão do Projeto de Lei da desoneração da folha que logo depois do feriado deve começar a ser discutido na Câmara", disse.

LEVY NEGA DIVERGÊNCIA COM MINISTRO DO PLANEJAMENTO

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, reafirmou ontem que não há divergências entre ele e o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa. As especulações sobre um possível desentendimento começaram

na semana passada, após Levy não ter comparecido ao anúncio do contingenciamento do Orçamento Geral da União. Posteriormente, o próprio Levy informou que não compareceu porque estava restrito. Quarta-feira, o ministro Nelson

Barbosa disse que a divergência com o ministro Levy se resumia a assunto de futebol, já que um é botafoguense e o outro vascaíno.

Levy disse que "não existe mal estar" entre ele e Barbosa. E acrescentou: "Tentar ficar fazendo clima - e vou usar a expressão futebolística - tentar criar clima de Fla x Flu, não cola. Não cola essa história". Ao se referir ao noticiário sobre o assunto, Levy disse: "A se-

mana toda ficaram tentando criar assunto. Mas não cola."

Ontem, a presidenta Dilma, no México, defendeu o ministro Joaquim Levy. Ao rebater o senador Lindbergh Farias (PT-RJ), que tem feito críticas à política econômica do governo, Dilma disse que o parlamentar "equivoca-se bastante". Segundo Dilma, Levy é um ministro "dedicado, batalhador e trabalhador".

GOVERNO FIXA EM R\$ 8,9 BILHÕES LIMITE PARA DESPESAS DE CUSTEIO NO EXECUTIVO

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão publicou ontem portaria que limita a R\$ 8,9 bilhões as despesas de custeio dos órgãos do Poder Executivo neste ano. Os gastos de custeio são aqueles necessários ao funcionamento básico das instituições, como diárias e passagens, locação de imóveis, fornecimento de alimentação, fretes e transporte de encomenda, serviços de consultoria, dentre outras despesas.

Ao responder, na quarta-feira, a perguntas de parlamentares na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, o ministro do Planejamento, Nelson

Barbosa, já havia adiantado que a portaria restringindo os gastos de custeio seria publicada hoje. Segundo Barbosa, o objetivo é contribuir com a necessidade de redução de gastos públicos. O ministro disse ainda que o governo tenta promover um reequilíbrio fiscal, mantendo programas prioritários. No fim da semana passada, o governo já havia anunciado um contingenciamento de R\$ 69,9 bilhões do Orçamento. Segundo o ministro, o contingenciamento preservou recursos da educação, saúde e programas sociais.

Os limites permitidos para as despesas de custeio são diferen-

tes para cada órgão público. O gabinete da Vice-Presidência da República e as secretarias de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e da Micro e Pequena Empresa têm os limites mais baixos, respectivamente de R\$ 2,39 milhões, R\$ 7,82 milhões e R\$ 8,2 milhões. Já os ministérios da Defesa e da Justiça concentram os tetos mais altos, podendo gastar R\$ 1,1 bilhão e R\$ 872,2 milhões.

Não foram estabelecidos limites para custeio aos ministérios da Saúde e da Educação. As metas de redução de gastos também não se aplicam a créditos extraordinários abertos e reabertos no exercício

de 2015, despesas financiadas por meio de doações e convênios, gastos relacionados ao Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), despesas obrigatórias e despesas relacionadas a grandes eventos.

De acordo com a portaria, caberá a cada órgão organizar seus gastos com base nos limites estabelecidos, com acompanhamento periódico do Planejamento. A publicação, disponível no Diário Oficial da União desta quinta-feira, também suspende novas contratações de locação, aquisição e reforma de bens imóveis, locação e aquisição de veículos e locação de máquinas e equipamentos.

GOVERNO TEM MENOR SUPERÁVIT NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DESDE 2001

O baixo crescimento das receitas em relação às despesas fez o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrar o menor superávit primário para o primeiro trimestre desde 2001. Segundo números divulgados há pouco pelo Tesouro Nacional, o superávit primário acumulado de janeiro a abril somou R\$

14,593 bilhões, o resultado mais baixo para o período em 14 anos.

Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, o esforço fiscal caiu 50,8%. Apenas em abril, o superávit primário atingiu R\$ 10,086 bilhões, queda de 39,3% em relação ao registrado em abril do ano passado (R\$ 16,612 bilhões). A economia para o mês é a mais baixa desde 2013, quando o superávit tinha somado R\$ 7,337 bilhões.

O superávit primário é a economia de recursos para pagar os juros da dívida pública. No médio e no longo prazos, o esforço fiscal ajuda a conter o endividamento do governo. Para este ano, a meta

de superávit primário para o setor público corresponde a R\$ 66,3 bilhões, ou 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país). Apenas o Governo Central tem de economizar R\$ 55,3 bilhões neste ano. A principal causa para a queda do esforço fiscal é o baixo crescimento das receitas. Em termos nominais, as receitas líquidas do Governo Central aumentaram 3% de janeiro a abril em relação ao mesmo período de 2014. Ao considerar a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), as receitas líquidas caíram 4,4%.

As despesas, no entanto, su-

beram 8,1% em valores nominais e 0,3% em valores corrigidos pelo IPCA. Os números mostram que, no primeiro trimestre, o corte de gastos do governo concentrou-se nos investimentos, que caíram 34,4% em relação aos mesmos meses do ano passado descontada a inflação. Somente no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o corte chegou a 38% em valores reais (descontada a inflação).

As despesas com o funcionalismo caíram 1,6% em termos reais. Os gastos de custeio - manutenção da máquina pública - aumentaram 5,8% nos quatro primeiros meses de 2015.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 29.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ DÍVIDA /

INADIMPLÊNCIA DE EMPRESAS ACUMULA ALTA DE 12,1%

A INADIMPLÊNCIA DAS empresas subiu 12,1% no acumulado de janeiro a abril, em relação ao mesmo período de 2014, segundo índice divulgado ontem pela Serasa Experian. Na comparação entre abril de 2015 e o mesmo mês do ano passado, a alta também foi de 12,1%. A inadimplência de abril, no entanto, recuou 5,8% na comparação com o índice de março.

A queda foi puxada pela redução de 18% nos títulos protestados e pela queda de 7,1% no número de cheques sem fundo. Também houve recuo de 0,5% nas dívidas não bancárias em atraso, que incluem contas de energia, luz e dívidas em lojas.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

Cidade sede do 'hub' ainda não foi escolhida, diz TAM

« INVESTIMENTO » Após nota da Folha de S. Paulo dizer que Recife e Natal estão fora da disputa, empresa afirmou que segue com estudos

A companhia aérea TAM negou ontem já ter escolhido a cidade que vai sediar o novo hub da empresa - um centro de conexões de voos que planeja erguer na região Nordeste. O desmentido foi feito após nota publicada na coluna Painel, da edição de ontem do jornal Folha de S. Paulo, afirmar que a empresa aérea já havia escolhido Fortaleza como sede e que Natal e Recife - que também disputam o investimento - estariam fora de análise.

Com o título "Asas", a nota da coluna Painel informa que "O governo decidiu qual será o quarto aeroporto do pacote de concessões: Fortaleza. Recife e Natal perderam a disputa. Deve ser um hub da TAM para a Europa".

Procurada pela TRIBUNA DO NORTE, a empresa negou que a cidade tenha sido definida. "A companhia segue com o estudo de viabilidade do novo hub no Nordeste, considerando três cidades: Fortaleza, Natal e Recife. A previsão é que a escolha seja definida após o estudo ser concluído, o que deverá ocorrer até o fim de 2015", diz a nota enviada pela assessoria de imprensa.

Segundo a assessoria de imprensa do Governo do Estado, a Gerência de Relações Institucionais e Governamentais da TAM também informou ao governador Robinson Faria que continuava o estudo de viabilidade da instalação do hub. De acordo com o representante da companhia, a empresa está na fase das reuniões técnicas e a previsão é que a definição só seja informada no fim deste ano.

O objetivo da TAM é que o hub opere destinos na Europa e também voos internacionais na América do Sul, além das operações dentro do Brasil. O investimento disputado pelas três capitais nordestinas alcança o valor de US\$ 1,5 bilhão - cerca de 3,9 bilhões. Segundo



Segundo a Folha, cidade sede do hub será Fortaleza, mas TAM afirma que estudos não acabaram

O HUB

Saiba mais sobre o projeto da TAM.

O que é o projeto: A TAM quer transformar um aeroporto do Nordeste em um centro de conexão (hub) de voos, recebendo voos nacionais e internacionais. A proposta também é montar uma oficina para recuperação de aeronaves.

Quem disputa: 3 capitais disputam o posto de hub Nordeste (Natal, Recife e Fortaleza).

R\$ 3,9 bilhões é o investimento previsto pela TAM

NO RN

Como é hoje: O aeroporto de São Gonçalo do Amarante atende poucos destinos nacionais, onde predominam os voos diretos. O único voo internacional que opera,

a companhia, o novo hub traz oportunidades de novos voos, destinos, rotas e conexões para o Norte e Nordeste. O início dos estudos para escolher o alvo do investimento foi anunciado em abril.

atualmente, é o de Portugal, pela TAP

O que mudaria: 3 voos internacionais seriam criados logo após o anúncio

13 novos destinos internacionais nos próximos três anos

18 voos domésticos criados além dos que já existem

223 frequências de voo semanais

R\$ 1,5 milhão de passageiros/ano passariam pelo aeroporto com a consolidação do hub

8 mil a 12 mil empregos gerados direta e indiretamente

Fontes: TAM e Prefeitura de Natal

Os critérios para a definição das cidades são: localização geográfica, infraestrutura aeroportuária e seu potencial de desenvolvimento, e ainda, que ofereça uma melhor experiência ao cliente.

Vantagens

Se escolhido pela Latam Linhas Aéreas como o próximo centro de conexões aéreas (hub) brasileiro, o aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante ganhará três novos voos internacionais ainda em 2016, e outros dez até 2019.

Os primeiros contornos da proposta foram apresentados na semana passada pela companhia, em reunião com as prefeituras de Natal e São Gonçalo do Amarante. Além dos destinos internacionais - a empresa estuda conexões com os Estados Unidos, Europa e África -, o aeroporto potiguar também ampliaria a malha aérea em 18 voos domésticos, além dos que já existem.

A projeção da empresa é que, com a consolidação do hub, 8 mil a 12 mil empregos sejam gerados direta e indiretamente.

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, disse, após a reunião, que uma comissão técnica da TAM deverá visitar a capital nas próximas semanas para discutir "detalhes técnicos". Entre os pontos, estaria o desejo da companhia em ter investimentos da hotelaria e do turismo nas adjacências do aeroporto, além da garantia da formação de mão de obra.